

José Carlos será ouvido de novo

Três representantes da CPI do Orçamento irão na manhã de hoje à Polícia Federal para ouvir novamente o ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. A iniciativa de enviar o senador Garibaldi Alves (PFL-RN) e os deputados Nelson Trad (PTB-MS) e Lázaro Barbosa (PMDB-GO) à polícia foi do presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA). José Carlos pediu para ser ouvido de novo pela comissão.

Em carta enviada a Passarinho, o ex-assessor disse que tem novos esclarecimentos sobre esquema de subvenções sociais no Orçamento. "Nós vamos ouvi-lo, mas acho muito difícil que ele tenha algo a acrescentar, depois de tantas fórmulas de irregularidades já desvendadas pela investigação", avalia o presidente da Subcomissão de Subvenções, Garibaldi Alves.

Passarinho explica que não poderia deixar de enviar uma

comissão à Polícia Federal, até porque as primeiras denúncias de irregularidades na concessão e uso de verbas públicas destinadas a entidades assistenciais foram feitas por José Carlos. Além disso, a ida da comissão à PF permitiria acelerar os trabalhos, evitando nova convocação para depoimento no plenário da CPI.

Além da carta sugerindo que tem novas denúncias, José

Carlos enviou uma da correspondência à CPI. Nela, o economista pede que documentos recolhidos em sua casa lhe sejam devolvidos. Passarinho está consultando o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) sobre quais documentos poderiam voltar às mãos de seu dono sem prejudicar a apresentação do relatório final. Antecipa, porém, que os milhares de dólares recolhidos não vão entrar nesta lista.